**Segundo semestre 2020**

**AULAS REMOTAS**

**As horas faltantes são assíncronas (atividades extras fora da grade)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DHI4105 História e História Pública Márcio José Pereira | 60 h/a13h30min 18h00minSetembro: 16 e 30Outubro: 07 e 21Novembro: 04, 18 e 25Dezembro: 02 e 16 | 4ª feiraTARDE |
| DHI4101 Ensino (d)e História IndígenaIsabel Cristina Rodrigues | **60 h/a****07h30min****12h00min****Setembro: 17** **Outubro: 01, 08 e 22****Novembro: 05, 19 e 26****Dezembro: 03 e 17** | **5ª feira****MANHÃ** |
| DHI4094 Metodologia do Ensino de História: O Pesquisador-Professor e o Professor-PesquisadorSolange Ramos de Andrade | **60 h/a****13h30min 18h00min****Setembro: 17** **Outubro: 01, 08 e 22****Novembro: 05, 19 e 26****Dezembro: 03 e 17** | **5ª feira****TARDE** |
| DHI4088 - Seminário de Pesquisa ObrigatóriaProf. Angelo Ap. Priori | **45 h/a****07h30min****12h00min****Setembro: 18** **Outubro: 02, 09 e 23****Novembro: 06, 20 e 27** | **6ª feira****MANHÃ** |
| DHI4100 Cidade, Patrimônio Urbano e Ensino de História José Henrique Rollo Gonçalves | **60h/a****13h30min 18h00min****Setembro: 18** **Outubro: 02, 09 e 23****Novembro: 06, 20 e 27****Dezembro: 04 e 18** | **6ª feira****TARDE** |
| DHI4091 Didática da História: Trajetória, Desafios e PerspectivasMárcia Elisa Teté Ramos | **60 h/a****07h30min****12h00min****Setembro: 19** **Outubro: 03, 10 e 24****Novembro: 07, 21 e 28****Dezembro: 05 e 19** | **sábado** |

**Ementas**

**DHI4105 História e história pública**

Créditos: 4

Carga horária: 60

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: História e História pública. História Pública e mídias, tempo presente, comunidades e culturas populares, plataformas digitais, narrativas públicas.

Bibliografia **sugerida**: ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011. Ferreira, Marieta de Moraes. A História como ofício: A constituição de um campo disciplinar. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2013. FIGUEIREDO, Luciano (org.). História do Brasil para ocupados. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. Ignacio Muñoz Delaunoy. La didáctica de la historia y la formación de ciudadanos en el mundo actual, Santiago, Ediciones de la Dirección de Bibliotecas Archivos y Museos, 2013, JORDANOVA, Ludmilla. History in Practice. London: Arnold, 2000. Lambert, P.; Schofield, P. (org.) História: Introdução ao ensino e à prática. Porto Alegre: Penso, 2011. Lima, A. V.; Cruz, A. R.; Silva, J. L.; Ventura, I.; Montenegro, A. T. (org.) Casa Amarela: Memórias, lutas, sonhos. Recife: Departamento de Memória de Casa Amarela/FEACA, 1988. Maynard, Dilton Cândido Santos. Escritos sobre história e internet. Rio de Janeiro: Fapitec/Multifoco, 2011. Abreu, M.; Mattos, H.; Dantas, C. V. “Em torno do passado escravista: As ações afirmativas e os historiadores”. In: Rocha, H.; Gontijo, R.; Magalhães, M. (org.) A escrita da história escolar. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009. p. 181-198. Chalhoub, Sidney; Fontes, Paulo. “História social do trabalho, história pública”. Perseu: História, memória e política, v. 3, 2009, p. 219-228. Ferreira, Marieta de Moraes. “Demandas sociais e história do tempo presente”. In: Varella, Flávia et. al. (org.) Tempo presente & usos do passado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012. p. 101-124. Ferreira, Marieta de Moraes. “História oral, comemorações e ética”. Projeto História, v. 15, 1997, p. 157-164 Fonseca, T. N. L. “Mídias e divulgação do conhecimento histórico“. Aedos, n. 11, v. 4, setembro de 2012, p. 129-140. Haas Jr., A. “Histórias locais, produtores de história e os usos do passado: Reflexões sobre o contexto catarinense”. Fronteiras, n. 17, p. 57-76, 2009. Hartog, F. “Tempo e patrimônio”. Varia Historia, v. 22, n. 36, p. 261-73, 2006. KANSTEINER, Wulf. Searching for an Audience: The Historical Profession in the Media Age - a Comment on Arthur Marwick and Hayden White. Journal of Contemporary History, v. 31, n. 1, p. 215-219, 1996. Lucchesi, A. “Sopravviverà la storia all’ipertesto?”. Qualche spunto sulla scrittura della storia ai tempi di internet“. Diacronie. Studi di Storia Contemporanea, N. 12, 4, 2012.. MALERBA, Jurandir. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reflexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. História da Historiogriafia. Ouro Preto/MG, n. 15, 2014, p. 27-50. Meneses, U. T. B. “Visão, visualização e usos do passado”. Anais do Museu Paulista, v. 15, p. 117-123, 2007. Meneses, Ulpiano Toledo Bezerra de. “Do teatro da memória ao laboratório da história: A exposição museológica e o conhecimento histórico”, Anais do Museu Paulista, v. 3, n. 1, 1995, p. 83-44. Possamai, Z. R. “O ofício da História e novos espaços de atuação profissional”. Anos 90, v. 15, n. 28, p. 201-18, 2008. Santhiago, R. “A digital-born movement for an old analogic past: Times and trends of public history in Brazil”. Paper apresentado no Society for History in the Federal Government & Oral History in the Mid-Atlantic Region Annual Conference, College Park, Maryland, abril de 2013. Santhiago, R. “História oral e história pública: Museus, livros e a ‘cultura das bordas’”. In: Santhiago, R.; Magalhães, V. B. (org.) Depois da utopia: A história oral em seu tempo. São Paulo: Letra e Voz / Fapesp, 2013. p. 131-40. Silva, M. “A História vem a público (Produção, divulgação e ensino de saberes: A História Pública”. In: Silva, M. (org.) História: Que ensino é esse? Campinas: Papirus, 2013. Barros, R. R. M. A reconstrução do passado: Música, cinema, história. 2011. 208 f. Dissertação (Meios e Processos Audiovisuais) – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Bonaldo, Rodrigo Bragio. Presentismo e presentificação do passado : a narrativa jornalística da história na ‘Coleção Terra Brasilis’ de Eduardo Bueno. Dissertação de Mestrado, UFRGS, 2010. Algumas obras estrangeiras Ashton, Paul; Kean, Hilda (org.) People and their Pasts: Public History Today. New York: Palgrave MacMillan, 2008. Frisch, Michael. A Shared Authority: Essays on the Craft and Meaning of Oral and Public History. Albany: State University of New York Press, 1990. Gardner, J. B.; LaPaglia, P. S. (org.) Public History: Essays from the Field. Malabar, FL: Kreiger Publishing Co., 1999. Liddington, Jill; Ditchfield, Simon. “Public History: A Critical Bibliography”. Oral History, v. 33, n. 1, 2005, p. 40-45. Meringolo, D. Museums, Monuments, and National Parks: Toward a New Genealogy of Public History. Amherst / Boston: University of Massachusetts Press, 2012. <http://historiapublica.com.br>

**DHI4101 Ensino d(e) história indígena**

Créditos: 4 Carga horária: 60

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Ensino de História Indígena. A Nova História Indígena. Política Indígena e Indigenista. Narrativas Indígenas. Histórias e Culturas Ameríndias.

Bibliografia **sugerida**: ALBERT, Bruce e RAMOS, Alcida Rita (orgs). Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte- amazônico. São Paulo: Editora UNESP: Imprensa Oficial do Estado, 2002. ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. ––––––––––. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010. ALMEIDA, Rita Heloísa de. O Diretório dos Índios: um projeto de “civilização” no Brasil do Século XVIII. Tese de Doutorado. Museu Nacional: Rio de Janeiro, 1995. BANIWA, Gersem. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: MEC/Secad; Museu Nacional/UFRJ, 2006. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. O ensino de história para populações indígenas. Em Aberto, ano 14, no 63 (1994), pp. 105-116. BOCCARA, Guillaume. Mundos Nuevos en las Fronteras del Nuevo Mundo: relectura de los procesos coloniales de etnogénesis, etnificación y mestizaje en tiempos de globalización. Mundo Nuevo Nuevos Mundos, Paris, 2000. BROWN, Jennifer & VIBERT, Elizabeth (eds.). Reading beyond words: contexts for native history. Toronto: Broadview Press, 2003. BRUIT, Héctor Hernan. Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos. Campinas: Editora da UNICAMP/Editora Iluminuras, 1995. CARVALHO JR., Almir Diniz de. Índios Cristãos: a conversão dos gentios na Amazônia Portuguesa (1653- 1769). Tese de Doutorado. Campinas: IFCHUNICAMP, 2005. CASTELNAU-L’ESTOILE, Charlotte de. Operários de uma vinha estéril: os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil (1580-1620). Bauru: EDUSC, 2006. CAVALCANTI-SCHIEL, Ricardo. A política indigenista, para além dos mitos da Segurança Nacional. Estudos Avançados, vol. 23, no 65 (2009), pp. 149-64. CORDEIRO, Enio. Política indigenista brasileira e promoção internacional dos direitos das populações indígenas. Brasília, DF: Instituto Rio Branco, 1999. CUNHA, Manuela Carneiro da (org). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. ––––––––––.(org.) Legislação indigenista no século XIX: uma compilação (1808-1889). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992. DE JONG, Ingrid & RODRIGUEZ, Lorena (orgs.). Dossier mestizaje, etnogénesis y frontera. Memoria Americana, 13, 2005. DOMINGUES, Ângela. Quando os índios eram vassalos: colonização e relações de poder no Norte do Brasil na segunda metade do século XVIII. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2000. EISENBERG, José. As missões jesuíticas e o pensamento político moderno: encontros culturais, aventuras teóricas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. FARAGE, Nádia. As muralhas dos sertões: os povos indígenas no Rio Branco e a colonização. Rio de Janeiro: Paz e Terra; ANPOCS, 1991. FAUSTO, Carlos. Os índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000. FUNARI, P. P.; PIÑON, A. A temática indígena na escola: subsídios para professores. São Paulo: Contexto, 2011. GAGLIARDI, José Mauro. O indígena e a República. São Paulo: Hucitec, Editora da Universidade de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura, 1989. GARCIA, Elisa Frühauf. As diversas formas de ser índio: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul do Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. GRUZINSKI, Serge. A Colonização do Imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol (séculos XVI-XVII). São Paulo: Companhia das Letras, 2003. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O Pensamento Mestiço. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. HILL, Jonathan (org.). History, power and identity: ethnogenesis in the Americas, 1492-1992. Iowa City: University of Iowa Press, 1996. LACERDA, Rosane. Os povos indígenas e a constituinte: 1987- 1988. Brasília, DF: Cimi, 2008. LIMA, Antônio Carlos de Souza. Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. MAGALHÃES, Edvard Dias (org.). Legislação Indigenista Brasileira e normas correlatas. Brasília: FUNAI/CGDOC, 2005. MATOS, Maria Helena Ortolon. O processo de criação e consolidação do movimento pan-indígena no Brasil (1970-1980). Dissertação de Mestrado em Antropologia. UNB, Brasília, DF, 1997. MONTEIRO, John Manuel. Tupis, Tapuias e Historiadores: estudos de História Indígena e do Indigenismo. Tese de livre docência. Campinas: UNICAMP, 2001. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “Armas e armadilhas: História e resistência dos índios”. In: NOVAIS, Adauto (org.) A Outra Margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Negros da Terra. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. MONTERO, Paula (org.). Deus na aldeia: missionários, índios e mediação cultural. São Paulo: Globo, 2006. NEUMANN, Eduardo. Práticas letradas guarani: produção e usos da escrita indígena (séculos XVII e XVIII). Tese de Doutorado em História Social. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005. OLIVEIRA, João Pacheco de. (org.). A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória. Rio de Janeiro, Contra Capa, 2011. ¬¬¬\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. (org.). A viagem de volta: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. 2ª ed. Rio de Janeiro, Contra capa, 2004. PERRONE-MOISÉS, Beatriz. “Índios livres e índios escravos: os princípios da legislação indigenista do período colonial (séculos XVI ao XVIII)”. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (org). História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. POMPA, Cristina. Religião como tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. Bauru: EDUSC, 2003. PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros. São Paulo: HUCITEC, 2002. RAMINELLI, Ronald. Imagens da colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. RESENDE, Maria Leônia Chaves de. Gentios brasílicos: índios coloniais em Minas Gerais setecentista. Tese de doutorado, Unicamp, 2003. Revista Tempo, vol.12, n.23, jul-dez. 2007 (Dossiê Os índios na História: abordagens interdisciplinares) RICARDO, C. A. (Ed.). Povos indígenas no Brasil 2006/ 2010. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2011. RODRÍGUEZ, Pablo. Testamentos de indígenas americanos, siglos XVI-XVII. Revista de História (Dossiê História dos Índios), (154): 15-35, n. 1 de 2006. São Paulo: Humanitas/FFLCH-USP. SAMPAIO, Patrícia Maria Melo. Espelhos Partidos: etnia, legislação e desigualdade na colônia. Tese de Doutorado em História. Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro, 2001. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “Política indigenista no Brasil imperial”. In: GRINBERG, Keila. SALLES, Ricardo. O Brasil Imperial, volume I: 1808-1831. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, p.175-206. SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. SILVA, Aracy Lopes da. GRUPIONI, Luís Donizete Benzi. A temática indígena na escola. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995. \_\_\_\_\_\_\_\_\_; FERREIRA, M. K. L. (orgs.). Práticas pedagógicas na escola indígena. São Paulo: Global/ Fapesp/ Mari, 2001. SILVA, Edson Hely. “Expressões da cultura imaterial indígena em Pernambuco”. In: GUILLEN, Isabel C. M. (org.). Tradições & traduções: a cultura imaterial em Pernambuco. Recife, EDUFPE, 2008, p.215-230. ¬\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. O Lugar do Índio. Conflitos, esbulhos de terras e resistência indígena no século XIX: o caso de Escada-PE (1860-1880). Dissertação de Mestrado em História. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, 1995. SILVA, Giovani José da. Notícias da guerra que não acabou: a Guerra do Paraguai (1864-1870) rememorada pelos índios Kadiwéu. Fronteiras, Dourados, v. 9, n. 16, p. 83-91, 2007. TASSINARI, A. M. I. “Escola indígena: novos horizontes teóricos, novas fronteiras de educação”. In: LOPES DA SILVA; A.; FERREIRA, M. K. L. (orgs.). Antropologia, história e educação: a questão indígena e a escola. São Paulo: Fapesp/ Global/ Mari, 2001. p. 44-70. TODOROV, Tzvetan. A Conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983. VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. \_\_\_\_\_\_\_\_\_. No Brasil todo Mundo é Índio, exceto quem não é. Entrevista. Revista Aconteceu. São Paulo, 2006. WILDE, Guillermo. Religión y poder en las misiones de guaraníes. Buenos Aires, SB, 2009. WITTMANN, Luisa Tombini. O vapor e o botoque: imigrantes alemães e índios Xokleng no Vale do Itajaí/SC (1850-1926). Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2007.

**DHI4094 Metodologia no ensino de história: o pesquisador-professor e o professor-pesquisador**

Créditos: 4

Carga horária: 60

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: O método de pesquisar História e o método de ensinar História. A pesquisa histórica no ensino de História. A importância do professor-pesquisador. A importância dos alunos-pesquisadores. A utilização de oficinas em sala de aula. A pesquisa e a internet. Elaboração de projetos específicos.

Bibliografia **sugerida**: ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003. CARRETERO, Mario (org.). Construir e Ensinar – As Ciências Sociais e a História. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. FERREIRA, Marieta de Moraes e FRANCO, Renato. Aprendendo História. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. KNAUSS, Paulo. Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In: NIKITIUK, Sônia (org.). Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 1996. LAGOA, Ana Mascia, GRINBERG, Keila e GRINBERG, Lucia. Oficinas de História: projeto curricular de Ciências Sociais e de História. Belo Horizonte: Dimensão, 2000. MACHADO, Nílson. Epistemologia e Didática: São Paulo, Cortez, 1996. NETO, José Miguel Farias. Dez Anos de Pesquisas em Ensino de História. Anais do VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Ensino de História. Londrina, 2005. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1998. SOUSA, Ana et alii (org.). Novas estratégias, novos recursos no ensino de história. Lisboa: Asa, 1993.

**DHI4088 Seminário de Pesquisa**

Créditos: 3

Carga horária: 45

Disciplina obrigatória: Sim

Ementa: Disciplina de discussão e desenvolvimento das pesquisas pelo conjunto dos alunos, com vistas ao desenvolvimento do projeto de dissertação.

Bibliografia **sugerida**: ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003. CARRETERO, Mario (org.). Construir e Ensinar – As Ciências Sociais e a História. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. FERREIRA, Marieta de Moraes e FRANCO, Renato. Aprendendo História. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. KNAUSS, Paulo. Sobre a norma e o óbvio: a sala de aula como lugar de pesquisa. In: NIKITIUK, Sônia (org.). Repensando o ensino de história. São Paulo: Cortez, 1996. LAGOA, Ana Mascia, GRINBERG, Keila e GRINBERG, Lucia. Oficinas de História: projeto curricular de Ciências Sociais e de História. Belo Horizonte: Dimensão, 2000. MACHADO, Nílson. Epistemologia e Didática: São Paulo, Cortez, 1996. NETO, José Miguel Farias. Dez Anos de Pesquisas em Ensino de História. Anais do VI Encontro Nacional de Pesquisadores em Ensino de História. Londrina, 2005. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC, 1998. SOUSA, Ana et alii (org.). Novas estratégias, novos recursos no ensino de história. Lisboa: Asa, 1993.

**DHI4100 Cidade, Patrimônio Urbano e Ensino de História**

Créditos: 4

Carga Horária: 60

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: A cidade como objeto do historiador. As diversas concepções de História Urbana. Cidade e cultura material. Iconografia urbana. A cidade como patrimônio cultural. A história da preservação de cidades no Brasil. As possibilidades que as conexões entre cidade e patrimônio oferecem para o campo do Ensino de História. O patrimônio urbano como recurso didático.

Bibliografia **sugerida**: ABREU, Regina. CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009. AGUIAR, Leila Bianchi. Projetos nacionais de preservação do patrimônio: promoção, divulgação e turismo nos sítios urbanos patrimonializados durante a gestão de Rodrigo Mello Franco de Andrade. In: MAGALHÃES, Aline Montenegro, BEZERRA, Rafael Zamorano (Org.). 90 anos do Museu Histórico Nacional. Rio de Janeiro: MHN, 2014. CHOAY, Francoise. A alegoria do patrimônio. São Paulo: UNESCO, 2001. CHUVA, Márcia. Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (1930-1940). Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. KNAUSS, Paulo (Coord.) Cidade vaidosa: imagens urbanas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Sette Letras, 1999. MENESES, Ulpiano. Morfologia das cidades brasileiras. Introdução ao estudo histórico da iconografia urbana. Revista USP, São Paulo, n. 30, p. 144-153, 1996. MOTA, Lia. O patrimônio das cidades. In: SANTOS, Afonso Carlos dos (Org.). Livro do Seminário Internacional Museu e Cidades. Rio de Janeiro: MHN, 2003. OLIVEIRA, Lucia Lippi (Org.) Cidade: história e desafios. Rio de Janeiro: FGV, 2002. PESAVENTO, Sandra Jatahy. Cidade, espaço e tempo: reflexões sobre a memória e o patrimônio urbano. Cadernos do LEPAARQ, Pelotas, v. 2, n. 4, 2005. RONCAYOLO, Marcel. La ville et ses territoires. Paris. Gallimard, 1990.

**DHI4091 Didática da História: Trajetória, Desafios e Perspectivas**

Créditos: 4

Carga horária: 60

Disciplina obrigatória: Não

Ementa: Didática da história como campo de pesquisa e disciplina acadêmica. Trajetória de construção da Didática de História. Diferentes concepções de didática e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem de história. Planejamento e Avaliação em História. A sala de aula de História. Recursos didáticos como suportes do conhecimento histórico recontextualizado em objeto de ensino. Papéis e usos do livro didático em sala de aula. Escola como espaço de formação do professor de História.

Bibliografia **sugerida**: ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (org.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra / FAPERJ, 2003. BITTENCOURT, Circe. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005. KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003. SCHMIDT, M. A. e CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004. SILVA, Thelma N. M. B e RABELLO, Heloísa. O Ensino da História – utilização do documento escrito. Niterói: EDUFF, 1992. SOUSA, Ana et alii (org.). Novas estratégias, novos recursos no ensino de história. Lisboa: Asa, 1993. VILLALTA, Luiz Carlos. Dilemas da relação teoria e prática na formação do professor de História: Alternativas em perspectiva. Revista Brasileira de História, São Paulo, v. 13, n. 25/26, p. 163-174, set. 92/ago.93